



Relações com Imprensa (51) 3323-2170
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



O Brasil e o Jornalismo perdem Audálio Dantas

Companheiro de jornada de milhares de jornalistas de várias gerações, **Audálio Dantas** partiu na tarde desta quarta-feira, 30 de maio, algumas semanas antes de completar 89 anos. Estava internado no Hospital Premier e já debilitado, nos deixou neste final de maio – caprichosamente, na antevéspera do *Dia da Imprensa*. Presto a ele uma singela homenagem, parceiro que foi ao longo desses nossos quase 23 anos de jornada.

Audálio foi o nosso primeiro assinante, em 1995, tão logo recebeu a edição zero do então FaxMOA-GEM. Desde ali, mesmo sem que fôssemos amigos pessoais (coisa que depois viríamos a ser, para minha imensa alegria), esteve de um modo ou outro ligado à história deste *Jornalistas&Cia*, que agora o reverencia por tudo o que fez e foi.

Quando foi convidado a reativar a Representação São Paulo da ABL, em 2006, após anos de descalabro, montou um Conselho Consultivo e me chamou para integrá-lo. Como esquecer a bela festa de posse realizada no Teatro São Pedro, com direito à participação do maestro João Carlos Martins? Deu um gás danado à ABL, naqueles anos, e um presente para a cidade de São Paulo: o *I Salão Nacional do Jornalista Escritor*, escalando-me para seu adjunto. Levou multidões ao Memorial da América Latina em novembro de 2007 – em meio a um imenso feriado prolongado –, nos debates envolvendo jornalistas e escritores do naipe de **Maurício de Sousa**, **Caco Barcellos**, **Luis Fernando Veríssimo**, **Antonio Torres**, **Domingos Meirelles**, **Juca Kfour**i e muitos outros.

No ano seguinte, em 2008, no-

vamente juntos, tive a oportunidade de participar da homenagem feita a ele pela Mega Brasil com o *Prêmio Personalidade da Comunicação*, tanto por sua atuação na ABL quanto por sua inigualável história de vida.

Ironia do destino, ele foi o terceiro personagem da série histórica *Protagonistas da Imprensa Brasileira*, organizada por este *Jornalistas&Cia*, a falecer em pouco mais de uma semana. Os outros dois foram **Alberto Dines** ([ver](#)) e **J. Hawilla** ([ver](#)).



Audálio (esq.), Barancelli, Avilla e Edu Ribeiro

Também ironia do destino, Audálio foi nosso convidado especial na entrevista com Hawilla, em janeiro de 2008, como mostra a foto ao lado. Mas naquela entrevista já estávamos de olho nele e, em junho de 2010, foi a vez de ele ser o Protagonista, a partir de uma longa entrevista feita por mim e pelo editor executivo **Wilson Barancelli**.

Quando montamos um Conselho Consultivo para nosso *Ranking dos Mais Premiados Jornalistas Brasileiros*, ele foi o primeiro a ser convidado e, claro, aceitou.

Sempre muito próximos, escolheu-nos para com ele organizar o primeiro e único *Encontro de Jornalistas de Tiradentes*, em 2015, com participações marcantes de **Miriam Leitão**, **Juca Kfour**i, **Josemar Gimenez**, **Domingos Meirelles**, **Marcelo Beraba**, **Luiz Fernando Gomes**, **Cida Damasco**, **José Paulo Kupfer** e **Luís Nassif**, entre outras feras do jornalismo.

Inesquecível a viagem ao seu lado, de Vanira e de Mariana, sua caçula. Foram dias de muita doçura, carinho e amizade. Com direito a uma das mais engraçadas

cenas que tive a oportunidade de presenciar e protagonizar e que conto em homenagem a ele, para que fique a imagem alegre de quem tanto fez pelo Brasil, pelo jornalismo, pelos direitos humanos e pela democracia.

No *Encontro de Tiradentes*, organizado pelo então prefeito Ralph Justino, haveria também a entrega da Medalha Tiradentes aos jornalistas participantes. Audálio não havia levado camisa social e perguntou se eu dispunha de alguma para emprestar. Como eu tinha levado uma camisa social preta a mais e não seria homenageado, disse que emprestaria sem problemas. Passou o tempo e no dia seguinte, ainda sem uma definição sobre o uso da camisa, me liga o Juca Kfouri, perguntando sobre o traje da homenagem, pois também ele receberia a comenda. Eu não

tive dúvidas. Falei: “Juca acho que vai ser uma coisa mais informal. O próprio Audálio andou me assuntando sobre isso, mas decidi ir também esporte para a cerimônia”. Passaram alguns minutos e lá vem o Audálio me pedindo de novo a tal camisa preta, pois queria ir mais formal à solenidade. Ai já era tarde. Juca já estava a caminho da fazenda onde viveu Tiradentes, palco da tal homenagem. E não foi possível avisá-lo. O que se deu foi hilário: um Juca furioso conosco e totalmente esporte, numa solenidade com quase 50 pessoas em que só ele e mais um outro homenageado não estavam com trajes sociais. Furioso, soltando fogo pelas ventas, enquanto Audálio ria. Juca, por mais que quisesse, não conseguia irritar mestre Audálio e muito menos transformar aquela comédia em tragédia. No

final daquele dia, convidado a jantar conosco, limitou-se a dizer: “Não vou jantar com traíras”, e rimos todos a valer. Dias depois, aparece o Audálio com a camisa preta lavada e engomada como nunca na vida. Ganhei uma camisa praticamente nova e uma história para nunca mais esquecer.

Boa viagem Audálio. E a nossa solidariedade com Vanira e toda a família Dantas.



Com os filhos José, Juliana, Ana e Mariana



Para celebrar o Dia da Imprensa (1º/6), J&Cia saiu a campo para saber como será a cobertura da próxima eleição, que certamente será marcada por incertezas, crises, fragmentação, fake news e militância aguerrida. Ouviu 13 veículos, de diferentes plataformas e regiões, entre impressos, eletrônicos e digitais. O resultado, que estará na edição especial de sexta-feira, é uma pequena, porém representativa, amostra de como será o cerco da imprensa, nestas eleições, a candidatas, seus programas e às verdades dos fatos. Aguarde!



Nacionais



Assessoria de Imprensa é ainda o grande mercado das agências de comunicação

Informação é da edição 2018 do Anuário da Comunicação Corporativa, que mostra que a demanda por essa atividade está presente em 75% das agências que participaram da Pesquisa Mega Brasil

■ Atividade considerada *commodity* por muitos e que ano a ano vem sendo questionada em relação ao futuro, em especial na comparação com outras iniciativas de comunicação, em geral mais rentáveis, o relacionamento com a mídia – ou assessoria de imprensa, como todos a conhecemos e que deu origem a grande parte das agências de comunicação do País – é de longe, disparado mesmo, o serviço de maior demanda no segmento das agências de comunicação, com 75,2% de citações, entre as 244 agências que responderam à Pesquisa Mega Brasil.

► “Não que esse seja o percentual de faturamento gerado por esse serviço para essas agências, mas é interessante constatar que essa continua sendo uma atividade forte e decisiva para três em cada quatro das agências pesquisadas”, explica **Maurício Bandeira**, diretor do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e coordenador do trabalho. “Não há nenhum outro serviço cuja demanda chegue perto desse índice, embora hoje sejam também significativas nos portfólios das agências a produção de conteúdo, citada por 44,1% das agências, e a gestão de redes sociais, por 43,7%”.

► A pesquisa completa pode ser conferida na edição 2018 do *Anuário da Comunicação Corporativa*, lançado em 16/5, na abertura do 21º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas. A publicação pode ser adquirida diretamente na Mega Brasil pelo valor de R\$ 120. Outras informações no 11-5576-56700.

► Confira abaixo as atividades mais demandas pelos clientes segundo a Pesquisa Mega Brasil com Agências de Comunicação:

• Relacionamento com a mídia – 75,2%

- Produção de conteúdo para plataformas diversas – 44,1%
- Gestão de redes sociais – 43,7%
- Consultoria Estratégica – 24,4%
- Administração / Gestão de crise – 17,6%
- Comunicação Interna / Relações com empregados – 16,4%
- Gestão de reputação e imagem corporativa – 16,0%
- Eventos – 9,2%
- Branded Content – 9,2%
- Gestão de sites – 7,6%
- Ferramentas de medição e avaliação – 7,6%

José Roberto Burnier apresentará novo jornal da manhã da GloboNews. Cléber Machado renova contrato com a Globo

■ **José Roberto Burnier** apresentará um novo jornal de manhã na GloboNews, com estreia prevista para 16 de julho. Ancorado de São Paulo, o noticiário será exibido de segunda a sexta-feira, a partir das 6 horas.

► Burnier começou Rede Globo na década de 1980, como repórter no *Globo Rural*. Foi editor-chefe e apresentador do *Bom*

Dia São Paulo e repórter do *Jornal Nacional*. Em 2004, tornou-se o primeiro correspondente fixo da emissora na Argentina. Um ano depois, retornou ao Brasil e até hoje é um dos principais nomes da equipe de Jornalismo da Globo. Em junho, fará parte da equipe que acompanhará a Copa do Mundo da Rússia.

■ **Cléber Machado** renovou o



Cléber Machado



José Roberto Burnier

Qual a sua agência Ideal?

Com uma visão atual e efetiva, a Ideal H+K Strategies vai fazer você repensar seus objetivos de PR, comunicação interna e conteúdo.

WEAREWPP idealhks.com | (11) 4873-7971

fb.com/idealhk | linkedin.com/company/idealhk



contrato com a Rede Globo até 2022. Na emissora desde 1988 e com presença destacada nas principais coberturas, Cléber vai agora para o seu oitavo mundial, designado para dividir com **Galvão Bueno** e **Luiz Roberto** as transmissões na Rússia.

► Assim, deve ficar na empresa até a Copa do Catar, a primeira a

ser disputada num final de ano, entre 21 de novembro a 18 de dezembro, como também a primeira a acontecer num país do Oriente Médio. **Gustavo Villani**, **Rogério Corrêa** e **Rembrandt Junior**, também escalados para a função, narrarão jogos aqui do Brasil. (Com informações de [Flavio Ricco](#))



De José Paulo Lanyi

Crítica de Jornalismo - Volume II

Apenas: R\$ 4,99





O adeus a J.Hawilla

■ Faleceu em 25/5, aos 74 anos, o advogado, jornalista e empresário **J. Hawilla**. Ele estava internado desde o dia 21 no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, com problemas respiratórios. Deixa esposa, três filhos e seis netos.

► Delator responsável por desencadear parte dos escândalos de corrupção na Fifa, o fundador da empresa de marketing esportivo Traffic havia retornado ao Brasil há cinco meses, depois de passar cinco anos nos Estados Unidos. Em depoimento à Justiça norte-americana, confessou ter utilizado instituições financeiras dos EUA para pagar propinas, prática que manteve por mais de 20

anos. Os subornos envolveram desde direitos de transmissão de grandes competições até patrocínios da seleção brasileira.

► Hawilla começou a carreira de jornalista esportivo na década de 1960. Nos anos 1980, comprou a até então desconhecida Traffic, que fazia publicidade em pontos de ônibus de grandes cidades. Sob seu comando, a empresa passou a explorar a propaganda dentro dos gramados de futebol e se tornou a maior agência de marketing esportivo do País, sendo detentora dos direitos de exibição de importantes campeonatos de futebol no Brasil e no mundo.

► Fora dos gramados, fundou a

TV TEM, que surgiu com a compra das afiliadas da Rede Globo no interior de São Paulo, em Sorocaba, São José do Rio Preto e Bauru, e com a criação da emissora em Itapetininga. Também foi proprietário da rede de jornais Bom Dia, com presença em várias regiões do Estado. E comprou da Infoglobo o Diário de S.Paulo.

► Em janeiro de 2008 foi um dos entrevistados da série [Protagonistas da Imprensa Brasileira](#), produzida por Jornalistas&Cia. O trabalho, recentemente reeditado em [e-book](#), conta, entre outros entrevistados, com **Alberto Dines**, [falecido em 22 de maio](#).

► Em seu [blog no UOL](#), **Rodrigo**

João Wainer/Revista Poder



Mattos afirma que "Hawilla deixa em aberto uma dívida milionária em restituições que ele tem de pagar à Justiça dos EUA por conta dos casos de corrupção em que se envolveu. Esse débito ainda tem que ser pago pelo espólio dele porque serve de restituição para vítimas".

Obrigado, Hawilla

■ Sobre ele escreveu **Márcio ABC**, que foi diretor de Redação da rede de jornais Bom Dia:

Numa noite de 2010, eu estava lançando meu segundo livro (Desrumo) num bar em São Paulo quando fui surpreendido pela chegada de um homem vestindo um desses abrigos de flanela e calçando um dockside. "Eu cheguei da Europa agora, com uma gripe dos diabos e já estava indo dormir, mas resolvi vir assim mesmo te dar um abraço". Fiquei tão sem-jeito que não lembro o que respondi. Era o Hawilla, então dono da Rede Bom Dia de Jornais, onde eu trabalhava. Não esperava de

jeito algum que um empresário do porte dele se dispusesse a esse gesto. Numa outra oportunidade ele me chamou à sua sala, no prédio moderno e imponente da Bento de Andrade, para me dizer que um político de Bauru (não vou identificar, pois isso é secundário) estava se queixando da postura do jornal. "Ele reclamou muito, diz que vocês estão pegando no pé dele", o Hawilla me disse com sua voz charmosa e sua postura sempre serena. Defendi a atuação do jornal e tentei mostrar que se tratava de exagero do tal político. O Hawilla caiu na gargalhada. "Eles ficam loucos, né? Não gos-

tam de ser cobrados". Eu também soltei uma risadinha ainda tensa. "Márcio", ele se recostou na cadeira, "não afrouxe com ninguém", e me perguntou se eu queria café.

Até que surgiu o escândalo da delação, quando J. Hawilla entregou os bastidores sujos das negociatas com os bandidos que comandavam o futebol no Brasil e nas Américas, não me importava que ele, por exemplo, tivesse permitido a uns consultores estúpidos afundarem o jornal no qual centenas de profissionais haviam investido toda sua energia e esperança em busca de um jornalismo plural e com um grau

invejável de independência. Não me importava, bem explicado, quanto à minha admiração pelo Hawilla. Nem mesmo ter sido demitido por telefone por um desses tais consultores implicou qualquer ressalva retroativa à boa relação profissional que eu havia construído com ele, um sujeito apaixonado pelo jornal que idealizou e criou. "Eu nunca tinha sido tão procurado por políticos", ele costumava dizer com orgulho após a implantação do Bom Dia em Rio Preto, Bauru, Sorocaba e Jundiá. Por essas e outras, até que tivesse virado manchete em razão de sua colaboração com

a Justiça dos EUA para não ser preso, ele havia sido para mim apenas mais um dos ótimos chefes que tive.

Depois da delação, senti-me acuado por mim mesmo, por minha consciência, pelas garras afiadas do monstro autocrítico que criei e está enjaulado aqui dentro só para me atacar. Acuado porque me senti enganado. E, então, ingênuo, inocente. Desiludido. Passei bons anos acreditando num projeto em que enfiei toda a minha (talvez pouca) força, e esse projeto tinha como principal sustentáculo a (com certeza muita)

força do Hawilla. Eu não imaginava que ele pudesse se transformar num delator, coisa que abomino. Ele era dono de uma brilhante trajetória, desde que foi repórter da Rádio Bandeirantes até ter se tornado um dos maiores empresários do marketing esportivo. Eu ainda precisava acreditar que fosse possível alguém brilhar por meio de trabalho e um pouco de sorte. A podridão das relações escusas mantidas nos subterrâneos da CBF, da Conmebol, da Fifa, soterrou tudo.

Não sei até que ponto as circunstâncias, os acasos, os erros

e até mesmo as ilusões levaram o jornalista J. Hawilla a adentrar um terreno minado que lhe impôs um fim melancólico. Para me consolar da minha própria melancolia diante de tudo, recorro à ideia de que devemos tirar proveito da vida como um todo, e não a separar em fatias boas e ruins, feito uma laranja que tenha apodrecido em uma das extremidades.

Sou grato ao Hawilla por ter me permitido participar da implantação e execução de um projeto que reuniu tantos sonhos, que revelou tantas ideias novas, que juntou tantos profissionais empe-

nhados em fazer bom jornalismo. Sem ele e sua sede por inovação, sem seu gosto pela imprensa, não teria sido possível. E, mesmo que pareça um paradoxo, também agradeço ao Hawilla pelo tombo cruel que levei, porque sem tombos cruéis não podemos nunca ter a certeza de que somos capazes de levantar de novo.

*A notícia da morte do Hawilla revolveu novamente todas as coisas boas e ruins dos anos de Bom Dia (2005 a 2011), revolveu dentro de mim. E também por isso, sou grato a ele. (Veja também **Memórias da Redação**, na pág. 13)*



Denúncia Urgente estreia na RedeTV

■ O jornalismo da RedeTV ganhou em 28/5 um novo programa, *Denúncia Urgente*. Com apresentação de **Edie Polo**, vai ao ar ao vivo de segunda a sexta-feira, das 18h45 às 19h25. Tem

interação com telespectadores pelas redes sociais, com os últimos acontecimentos do Brasil e do mundo, de forma dinâmica e com linguagem popular.

► Entre os destaques, o quadro

Edie Zap, que expõe as principais queixas da população em vídeos enviados pela própria audiência, apurados pela redação de jornalismo da emissora. No ar desde o começo de maio em formato

de boletim, o jornalístico avançou os índices de audiência do horário que antecede o *RedeTV News*, principal telejornal da emissora.



A propósito de caminhoneiros

Luiz Gonzaga (1912-1989) costumava dizer que morava na estrada, no oco do mundo. E era verdade, sim. Poucos brasileiros viajaram tanto sobre rodas quanto o *Rei do Baião*.

Suas apresentações eram feitas em teatros, clubes e, quase sempre, sobre a carroçaria de caminhões. Ele conheceu o País de norte a sul, cantando e deixando lembranças. Por isso não morreu. Gente assim não morre. Começou a fazer isso após o lançamento de *Baião*, em 1946. Naquele tempo não havia tanta greve, tampouco de caminhoneiros. Em 25 de agosto de 1953 Gonzaga gravou a toada *A vida do viajante*. A letra, do maestro Hervê Cordovil,

conta a história que o título resume. No final da década de 1970, Gonzaga chamou o filho Gonzaguinha (1945-1991) para rodar o Brasil, em 1981 saiu em disco o espetáculo *A vida do viajante*. Um álbum duplo, lançado pela extinta gravadora RCA Victor. A obra de Luiz Gonzaga está no acervo no Instituto Memória Brasil.



Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

J&Cia edita especial Empresa Cidadã sobre fake news

■ *Fake news* são o tema da [segunda edição](#) do ciclo *A comunicação, a empresa cidadã e os desafios do Brasil de 2018*, que tem por objetivo abrir as páginas do *Jornalistas&Cia* e do Portal dos *Jornalistas* para uma reflexão com formadores de opinião sobre o papel das organizações nos grandes temas contemporâneos e o impacto que estes produzem na imagem, nos negócios e nos

relacionamentos com os vários públicos de interesse.

► A edição tenta mostrar como combater o fenômeno no mundo empresarial, que pode entrar em colapso, dependendo do grau e da repercussão da falsa notícia; como se prevenir, vigiar permanentemente e tomar decisões ágeis para eliminar o mal pela raiz; o que nossas empresas estão fazendo nesse sentido; e

como identificar os focos e as origens das *fake news*.

► A exemplo da primeira edição, que abordou a diversidade e a inclusão social nas empresas, também essa foi conduzida por **Sérgio Lüdtkke**, que até 2015 coordenou o Master em Jornalismo Digital no Instituto Internacional de Ciências Sociais (IICS) e é proprietário e editor da empresa e *site* *Interatores*. Ele coordenou



A comunicação, a empresa cidadã e os desafios do Brasil de 2018



ainda programas de treinamento *in company* para jornalistas em empresas como Grupo Globo, Grupo RBS e Rede Gazeta (ES). [Confira!](#)

Facebook contrata France Presse para checar informações

■ A agência France Presse (AFP) estendeu seu contrato de verificação de fatos (*fact checking*) com o Facebook para países em língua espanhola e portuguesa. A AFP tinha esse tipo de contrato com o Facebook francês para produção de artigos, de maneira independente. Agora também presente no Brasil, na Colômbia e no México, com *sites* em português, espanhol e inglês, a agência seleciona informações potencialmente suspeitas, verifica os fatos e apresenta o contexto necessário para a boa compreensão. O con-

trato inclui ainda a verificação de imagens, segmento em que a AFP tem sólida experiência.

► O primeiro acordo desse tipo foi firmado em 2017, entre o Facebook e cinco meios de comunicação franceses, incluindo a AFP. O desdobramento atual, com a formação de novas equipes de jornalistas, deve beneficiar toda a produção de conteúdo da agência, em texto, foto, vídeo e computação gráfica. Os resultados aparecem no *AFP Factuel*, sob a coordenação de **Guillaume Daudin**.

► Nos últimos anos, a AFP tem participado de várias iniciativas para checagem de fatos: o primeiro deles foi o [CrossCheck](#), da First Draft, de jornalismo colaborativo, durante a eleição presidencial francesa de 2017. A agência firmou depois o [Código de Princípios da IFCN](#), juntamente com 50 outros meios de comunicação; participou da criação da [Africa Check](#), para verificação de informações na África; e ainda da [Journalism Trust Initiative](#), da Repórteres sem Fronteiras (RSF).

E mais...

■ A recente ofensiva contra as agências de checagem Aos Fatos e Lupa atinge também organizações e pessoas que não estão envolvidas no programa de verificação de conteúdo do Facebook, cujo lançamento no início deste mês originou a onda de ataques. Após a propagação de informações falsas – [inclusive por parte de agentes públicos](#) – sobre **Leonardo Sakamoto** e a Agência Pública, o profissional e o veículo passaram a ser alvos de ameaças, ofensas e exposição indevida.



Sudeste

TV Gazeta estreia *Hora do Voto*

■ ATV Gazeta estreia nesta sexta-feira (1º/6), às 23h30, o programa de entrevistas *Hora do Voto*. Comandado por **Maria Lydia**, retorna à grade da emissora para o período que antecede as eleições e tem como objetivo proporcionar ao telespectador

uma atitude consciente diante das urnas.

► Para este ano, o programa terá como novidade a participação de integrantes da equipe de Jornalismo da emissora, entre eles **Rodolpho Gamberini, Vinicius Torres Freire, José Nêumanne Pinto, Denise Campos de To-**

ledo e Bob Fernandes. O convidado desta sexta-feira é João Dória, pré-candidato ao Governo de São Paulo pelo PSDB.

E mais...

■ Notícias da TV, *site* criado e dirigido por **Daniel Castro**, reforçou sua equipe com as chegadas

de **Gabriel Perline**, ex-colunista do Estadão e apresentador do *Revista da Cidade*, da TV Gazeta, e de **Gabriel Souza**. Ao todo, a página conta com oito colaboradores contratados, além das participações eventuais de **Thell de Castro** e **Raphael Scire**.



Alexandre Alfredo

Comunicação Corporativa-SP Alexandre Alfredo acerta com a CDI

q **Alexandre Alfredo** aceitou convite de **Antonio Salvador Silva**, presidente do Grupo CDI, e assumiu na agência o cargo de Chief Operations Officer (COO). Na função, terá entre os principais desafios avanços nos processos de gestão, nas

metodologias operacionais e nas inovações das estratégias corporativas, com foco em crescimento de mercado.

► Alexandre é formado em Jornalismo e tem mestrado em Comunicação Corporativa pela Boston University. Nos seus mais

de 20 anos de experiência, foi diretor de Relações Institucionais de General Electric América Latina, Nike, Grupo Suzano e Wyndham Hotel Group Latin America. Iniciou a carreira em redações e passou também por agências, entre elas a Edelman.

Rodrigo Garutti chega à Imagem Corporativa

■ **Rodrigo Garutti** (rodrigo.garutti@imagemcorporativa.com.br) é o novo diretor de contas da Imagem Corporativa, onde

comandarà o atendimento a clientes como Sanofi, XP, Volvo, B3 e Fundação Gol de Letra, sob liderança de **Adélia Chagas**

e **Ciro Dias**. Antes, passou por CDN, Ideal, LVBA e Conteúdo, tendo atendido, entre outros clientes, a Braskem, Walmart,

Tetra Pak, 3M, Goodyear e Alstom.



Curtas-SP

Justiça condena Estado por agressão de PM a Galeno Amorim

■ A juíza Roberta Melluso condenou o Estado a pagar uma indenização de R\$ 5 mil, além dos honorários advocatícios e custas processuais, pela prisão de **Galeno Amorim**, presidente do Observatório do Livro e da Leitura, em 2016, durante ocupação simbólica da Fazenda Experimental de Ribeirão Preto pelo MST (Movimento do Sem Terra). No episódio, a televisão flagrou o momento em que o jornalista foi agarrado pelo pescoço com truculência pelo major Paulo Cesar Fabris, algemado mesmo sem esboçar qualquer reação e, em seguida, mantido trancafiado, durante uma hora e meia,

numa viatura antes de ser levado à delegacia.

E mais...

■ O Tribunal de Justiça de São Paulo [rejeitou a queixa](#) das construtoras Cyrela e Setin contra a jornalista **Maria Teresa Cruz** e o advogado Daniel Biral. Ambos eram acusados de quebrar um dos tapumes metálicos que fechavam o Parque Augusta para fazer uma videoreportagem, em maio de 2016. O juiz José Zoéga Coelho seguiu o entendimento do Ministério Público, que havia pedido o arquivamento da ação.

■ Estão abertas as inscrições para uma nova turma do *workshop*

sobre *Jornalismo Freelance* do eder+ espaço de aprendizagem em jornalismo, braço educacional do eder content. O treinamento será em 9/6, da 14h às 18h, no Lab48 Coworking (rua Cubatão, 97). Inscrições no [site Eventbrite](#). A oficina foi desenvolvida para capacitar profissionais do jornalismo que atuam de forma independente, a exemplo dos colaboradores do eder content, que produz reportagens em cocriação com *freelances* para licenciamento.

■ **Ernesto Bernardes**, ex-diretor do Media Lab Estadão, acaba de lançar a Opus 1060, agência de *branded content* especializada em planejamento, gestão e

produção de projetos de conteúdo para empresas, agências e veículos de comunicação. Mais informações pelo 11-999-175-979 ou ernestob@uol.com.br.

■ **Alexandre Matias**, do Trabalho Sujo, ministra em São Paulo o curso *Cabeça aberta: Discos, filmes e livros que criam o mundo de hoje*. Os encontros serão aos sábados (2, 9, 23 e 30/6), na Unibes Cultural (rua Oscar Feire, 2.500), e abordarão temas relacionados à produção cultural de determinadas épocas que influenciaram o momento e a estética dos anos posteriores. Informações pelo 11-3065-4333 ou unibescultural.org.br.

Faça a combinação de dois ou mais públicos,
ganhe um super desconto e aumente a
produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011
0100101
110001010 **maxpress**

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br



Pioneira, aos 40 anos Inform transforma-se em Mestieri PR

■ Uma das primeiras agências de relações públicas do mercado brasileiro, a quarentona Inform anunciou há alguns dias a reestruturação de seus negócios e a adoção de um novo nome, **Mestieri PR**, que adota o sobrenome de seu fundador **Carlos Eduardo** e da sua sucessora, **Roberta**, ambos no dia a dia da agência, mas ela à frente dos negócios. Além da mudança de nome, a agência assumiu um **novo posicionamento**, tendo o digital como prioridade e as parcerias, como aliadas.

► Nesse novo ciclo, as parcerias de negócios da Mestieri PR são a Objeto Dinâmico, focada em *branding* (ou inteligência de marcas), dirigida por **Fábio Caim** e **Sulce Lima**; e a publicita-

ria **Ciça Mattos** (ex-DM9DDB e ex-Bolsa de Mulher), respondendo pelo planejamento estratégico. A primeira conquista, já nesse novo posicionamento, é a marca 18k, de Ronaldinho Gaúcho.

► Roberta diz que a mudança foi estudada e desenhada durante quase um ano, com o apoio da Objeto Dinâmico, e a adoção do sobrenome não apenas reflete o modo como os clientes e o mercado já conhecem a empresa e seu fundador como é uma justa homenagem ao pai, pela relevante trajetória empresarial e profissional.

► «Confesso que gostei», diz Carlos Eduardo, que 40 anos atrás criou a Inform com **Vera Giangrande**, após terem atuado

na equipe fundadora da AAB, agência de **José Carlos Fonseca Ferreira** e **José Rolim Valença** que praticamente inaugurou o ciclo empresarial de relações públicas no Brasil nos anos 1960.

► Uma curiosidade sobre a Inform é sua trajetória de agência boutique, que acabou virando um diferencial de mercado. Mas não foi sempre assim. Carlos Eduardo conta: “Um dia, muitos anos atrás, pensamos em ser grandes e articulamos uma fusão entre Inform, LVBA e ADS, três agências criadas a partir da AAB, então dirigidas respectivamente por mim, por Valentim Lorenzetti e por Antonio De Salvo. Tínhamos muita sinergia, éramos próximos e o mercado já dava mostras de

querer uma agência de porte maior. Quase chegamos a um acordo, mas pequenos desentendimentos abortaram o projeto e logo na sequência o Valentim faleceu. Desistimos da união e seguimos nossas vidas, todas as três ainda hoje com essa pegada de agência boutique, e todas com sucessão familiar”.

► Além da recém-chegada 18k Ronaldinho, integram a carteira de clientes da Inform a Perfarm (app para gestão financeira de agroparceiros), ATL – Associação de Turismo de Lisboa, *Toll Payment Innovation Forum 2018*, BQM – Movimento Bem-Querer Mulher e Cousiño Macul. A agência fica na av. 9 de Julho, 5.049 e o telefone é 11-3079-6133.

E mais...

■ Desde julho de 2017 atuando na Superintendência de Comunicação e Relações com a Imprensa da SulAmérica, **Clayton Freitas** comunicou na última semana seu desligamento da empresa, onde vinha cuidando do relacionamento com a imprensa das Vice-Presidências Comercial e de Auto e Classificados. Jornalista e produtor cultural, Clayton passou anteriormente pela comunicação da Luandre e redações de jornal Destak, R7 e Folha.com. Enquanto não define seus novos rumos, atende pelo 11-985-611-266 ou cfreitascomunica@gmail.com.

■ A Unit, de Anselmo Ferreira (anselmo@unitpress.com.br) está atendendo a duas novas empresas: Formtap, da área de autopeças do grupo Trambusti, e Resolution, do Grupo Ambipar-Suatrans, especializada em reciclagem de lixo. Em junho, a agência deverá realizar a Semana do Meio Ambiente em quatro unidades Braskem e duas fábricas da Cummins, com esquetes teatrais, jogos especialmente preparados e brindes. ■ A Alfapress conquistou a conta da TMD Friction/Cobreq, fabricante especializada em material de fricção para veí-

culos comerciais e de passageiros. O atendimento será realizado por **Thiago Rodrigues** (thiago.rodrigues@alfapress.com.br, 19-2136-3531 e 991-202-364), com coordenação de **Cárita Abdal** (carita.abdal@alfapress.com.br, 3519 e 996-061-516).

■ A PitchCom é a nova agência da Talento Incluir, consultoria que atua na promoção da equidade de pessoas com deficiência em seus vários papéis na sociedade. A conta será atendida pela gerente **Andrea Cipriano** (andrea.cipriano@pitchcom.com.br e 11-991-512-328), sob coordenação

da sócia-diretora **Isadora Leone** (isadora.leone@ e 984-453-985).

■ A AIG Seguros Brasil decidiu passar sua conta de assessoria de comunicação para a CDI Comunicação Corporativa a partir de 2 de junho. O atendimento terá direção de **Cláudia Santos** (claudia@cdicom.com.br e 11-3817-7925 / 986-872-469) e coordenação de **Jorge Valério** (jorge@cdicom.com.br e 8002 / 7900). Eles responderão a **Lúcio Pedro Mocsányi** (11-3809-7835 e lucio.mocsanyi@aig.com), superintendente de Marketing e Comunicação Corporativa da AIG.

Interior e Litoral-SP

José Hamilton Ribeiro e Arnon Gomes autografam em Rio Preto

■ **Arnon Gomes** e **José Hamilton Ribeiro** estarão em São José do Rio Preto neste sábado

(2/6) para autografar a biografia *O jornalista mais premiado do Brasil*, que o primeiro escreveu

sobre o segundo. Será na Livraria Leitura do piso superior do Shopping Iguatemi (av. Juscelino

Kubitschek de Oliveira, 5.000), a partir das 16h30.

Romeu-Sérgio Osório assume como editor-chefe do Cruzeiro do Sul, de Sorocaba

■ **Romeu-Sérgio Osório**, 66 anos, assumiu em abril o cargo de editor-chefe do Cruzeiro do Sul, de Sorocaba, em substituição

a **José Carlos Fineis**, que deixou a empresa. Também publicitário, formou-se em Jornalismo pela Faap, de São Paulo, onde deu aulas, e tem mestrado pela Syracuse University, dos Estados Unidos. Lecionou ainda na Metodista de São Paulo e na Uniso, de Sorocaba. Trabalhou no DCI, em televisão, jornalismo empresarial e em projetos de opinião pública. Como curiosidade, destaca-se o fato de que sua primeira experiência com o jornalismo foi justamente no Cruzeiro do Sul: quando tinha

ao redor de dez anos de idade, levou um artigo ao então editor do jornal, **Caetano Graziozzi**, que o aceitou e publicou.

E mais...

■ O jornal O Vale, de São José dos Campos, lançou em 12/5 a edição Vale da Fé. Com destaque para a vocação religiosa dos municípios da região, a nova edição já circula em versão impressa diária, além de plataformas digitais (*site*, aplicativo, *flip* digital e redes sociais).

■ O *Liberal*, de Americana, [\[gadolpelaJusticaEleitoral\]\(http://gadolpelaJusticaEleitoral\) a retirar do seu portal de notícias matéria que abordava uma suposta irregularidade relativa a propaganda eleitoral antecipada. Em \[editorial\]\(http://editorial\), a publicação informou que “recorrerá e publicará a verdade”. Em nota, a Associação Paulista de Jornais informou que considera a decisão liminar “um equívoco” e espera uma revisão pela própria Justiça Eleitoral o mais rápido possível, “em nome dos preceitos de liberdade de imprensa assegurados pela Constituição”.](http://foiobri-</p>
</div>
<div data-bbox=)



Erick Pimbeiro/Cruzeiro do Sul

Romeu-Sérgio Osório



Sudeste

O adeus a Ramiro Alves e a Giuseppe Amato

■ **Ramiro Alves** morreu em casa, de câncer, em 24/5, aos 59 anos. Profissional que teve trajetória em rádio, jornal tevê e revista, trabalhando no Rio, em São Paulo e Brasília.

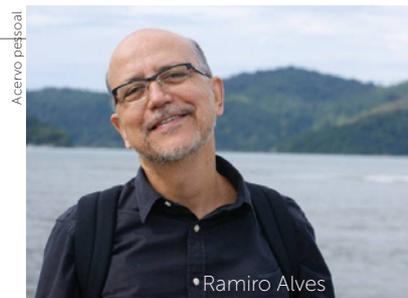
► Carioca, começou em 1981 na rádio Jornal do Brasil, como repórter, e depois chefe de Reportagem e editor. Foi também chefe de Reportagem na TVE. No jornal Tribuna da Imprensa, foi repórter especial, chefe de

Reportagem e editor de Política. Esteve em O Globo por oito anos, como editor de Política no Rio, chefe da sucursal de São Paulo e coordenador de Política em Brasília. Foi ainda editor regional da Rede Bandeirantes no Rio, de onde saiu para ser editor de Política da revista IstoÉ, em São Paulo.

► Em 2005, tornou-se assessor no Ministério da Fazenda, em Brasília. Dois anos depois, voltou às redações para dirigir o Brasil Econômico. Nos jornais do gru-

po Ejesa, foi diretor de Redação e passou a *publisher* de O Dia e Meia Hora. Em 2015, voltou ao Ministério da Fazenda como assessor do ministro Nelson Barbosa. Ultimamente era sócio de **Aziz Filho** na Avenida Comunicação, agência especializada em consultoria para campanhas eleitorais e editora do site Diário do Porto, de negócios e cultura cariocas.

► Conhecido por seu bom humor, era torcedor do Flamengo



Ramiro Alves

e diretor do bloco carnavalesco *Imprensa que eu gamo*. Seus dois filhos, **Raoni Alves** e **Tainá Louven**, também são jornalistas, assim como a companheira **Inês Garçonni**, que esteve ao seu lado na luta contra a doença.

■ No sábado (26/5), quem morreu foi **Giuseppe Amato**, aos 64 anos, de ataque cardíaco, em sua casa em Vista Alegre, Zona Norte do Rio.

► Italiano de Nápoles, veio para o Brasil ainda criança. O início na profissão que o consagraria como jornalista esportivo foi no Jornal dos Sports. Foi depois para O Dia, onde passou 33 anos. Fanático torcedor do Fluminense, em dias de jogo trabalhava com a bandeira do time em cima da mesa.

► Amato deixou mulher e três filhos. Seu corpo foi sepultado no cemitério de Irajá.

Comunicação Corporativa-RJ

■ **Marcela Esteves** e **Rita Fernandes**, na *Plano & Mídia*, coordenam a nova assessoria de imprensa do *Mimo*, festival internacional de música e cinema, que completa 15 anos em 2018. No apoio, está **Nina Solon**. A agência vai cuidar das edições de Paraty, em outubro; do Rio de Janeiro e de Olinda, em novembro; e da estreia do festival em São Paulo, também em novembro. Contatos pelos marcelaesteves@planoemidia.com.br, ritafernandes@planoemidia.com.br ou 21-2256-4347.



■ A *MNiemeier* (21-2178-2103) é responsável pelo *Torcida Brasil*, evento dos cartões Ourocard Visa para a Copa do Mundo. Haverá shows de Diogo Nogueira, Zeca Pagodinho, Jota Quest, entre outros, roda de samba de grupos como o Casuarina, blocos de carnaval e claro, transmissão dos jogos. Além do Rio, a agência responderá também pelos eventos em São Paulo e Brasília.

Atendimento de **Leandro Gomes** (leandro@mniemeier.com.br), com direção de atendimento de **Andrea Pessôa** (andrea@planoemidia.com.br) e direção-geral de **Marcia Niemeier** (marcianiemeier@planoemidia.com.br).

Curtas-RJ

■ **Luciana Barreto** venceu o prêmio *Sim à igualdade racial*, na categoria *Raça em pauta*. Conferido pelo Instituto Identidades Brasil, é um reconhecimento a pessoas que lutam pela igualdade no País. Em novembro do ano passado, durante a *Semana da Consciência Negra*, Luciana apresentou, na TV Brasil, o especial *Um*

abraço negro, em que recebeu personalidades para debater a situação dos afrodescendentes, destacar conquistas e reverenciar grandes expoentes.

► Em 2016, fez a abertura dos filmes da sessão *Nossa língua*, com documentários indicados pelas emissoras públicas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). As produções traziam uma visão contemporânea da diversidade cultural, social e política das nações de língua portuguesa no mundo.

Agenda-RJ

6/6 (quarta-feira) – ■ O Cineclub.doc apresenta o filme *Nosso sagrado*, de Fernando Souza, Gabriel Barbosa e Jorge Santana. Uma parceria do #Colabora e da Casa Pública, o encontro vai discutir a intolerância e o racismo religioso contra o Candomblé e a Umbanda. Após a exibição, o professor Jorge Santana, um dos diretores de *Nosso Sagrado*, e o escritor, professor e historiador Luiz Antonio Simas participarão de uma roda de conversa com o público. É necessário [confirmar presença](#).



Luciana (esq.) recebe no programa da TV Brasil a jornalista Flávia Oliveira e o pesquisador Amílcar Machado

Arquivo pessoal



Giuseppe Amato

O PONTO DE ENCONTRO
DA COMUNICAÇÃOJORNALISMO COMUNICAÇÃO
MARKETING PUBLICIDADE TECNOLOGIAportal.comunique-se.com.br



Minas Gerais (*)

■ O Sindicato dos Jornalistas de Minas abriu inscrições, até 6/6, para as 120 vagas do [Curso de Realidade Brasileira](#), promovido com parceiros. A proposta é promover reflexão crítica sobre a realidade política, social, econômica e cultural do Brasil. A programação inclui os debatedores João Paulo Cunha, Ricardo Gebrim, Tatiana Beringer, Bruno Bruziguessi, João Pedro Stédile, Larissa Costa, Ermíria Maricato e Wallace Oliveira. Mais informações pelo crbbelo.horizonte@gmail.com.

■ A Rede Mineira de Comunicação Científica promove em 12/6, no Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, a quinta edição do *Fala Ciência*, abordando a comunicação pública da ciência e tecnologia. O evento é direcionado a estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores, jornalistas e interessados na reflexão sobre os desafios da área e no aprendizado de técnicas e plataformas para abordar a ciência com a sociedade. As [inscrições estão abertas](#) até 7 de junho. A

programação inclui palestrantes e professores de UFF, UFMG e do Núcleo de Estudos da Divulgação Científica da Fundação Fiocruz. Mais informações pelo e-mail imprensa@pucminas.br.

■ **Silvana Gontijo** lançou em 27/5, durante o *Sempre um Papo*, no Museu dos Brinquedos, em Belo Horizonte, a obra infantil *Como tudo começou – A primeira aventura da Turma do Planeta* (editora Autêntica). O livro apresenta diversos personagens que descobrem uma forma de viajar

pelo tempo através da música. A autora está à frente do projeto *planetapontocom*, que busca soluções para a educação de crianças e jovens por meio de experiências divertidas e prazerosas. A programação do evento teve bate-papo com a autora, contação de histórias e brincadeiras para crianças.

■ **Ana Paula Pedrosa** deixou a editoria de Economia de O Tempo e agora integra a equipe de produção da Record Minas.

(*) Com a colaboração de [Admilson Resende](mailto:aresende@zoomcomunicacao.com.br) (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

Rio Grande do Sul (*)

Sul

TVE exonera 15 comissionados

■ Quinze dos 18 cargos comissionados da TVE foram exonerados na tarde de 29/5, ainda como parte do processo de extinção da Fundação Piratini, aprovado em dezembro de 2016, conforme explicou o presidente do órgão, Orestes de Andrade Júnior, em entrevista ao Coletiva.

net. Ele é um dos três que ficam, assim como o diretor-geral Thomaz Schuch e a assessora jurídica Maria Cícera Nascimento.

► Com a medida, Orestes informou que a programação da emissora estará suspensa nestas quarta (30) e sexta-feiras (1º/6). "Já havíamos tomado a decisão de paralisar a grade em função

da greve dos caminhoneiros, que afetou o transporte da equipe", explicou ao portal, ao mencionar que, como quinta-feira, 31, é feriado, a programação já não seria mesmo transmitida. Segundo o presidente, os telespectadores poderão acompanhar as atrações da TV Brasil e da TV Cultura. "Teremos até segunda-feira (4/6) para

pensar em uma solução", disse. ► Em novembro de 2017, 14 servidores da Fundação Piratini, que não tinham estabilidade funcional reconhecida pelo Estado, foram demitidos. Todos atuavam na TVE. Em março deste ano, 42 funcionários do órgão foram realocados para 15 diferentes secretarias do Governo do Rio Grande do Sul.

Marcelo Nepomuceno assume a assessoria da campanha de Miguel Rossetto

■ **Marcelo Nepomuceno** assumiu a assessoria de imprensa de Miguel Rossetto (PT), pré-candidato ao Governo do Rio Grande

do Sul. Segundo ele, a estrutura da equipe e da campanha ainda está sendo montada. "Penso que o que pesou foi minha experiência, meu conhecimento e relacionamento com a imprensa", comentou ao Coletiva.net. Na função, ficará responsável pelo relacionamento com os veículos da Capital e do interior do Estado, pelo atendimento de demandas de imprensa e acompanhamento da agenda do político.

► Em janeiro, Nepomuceno deixou a Superintendência de

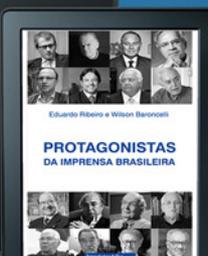
Comunicação da Assembleia Legislativa gaúcha. Ele foi secretário de Comunicação do Governo do Estado, em 2014, durante gestão de Tarso Genro.

Registro-RS – ■ Faleceu em 25/5, vítima de câncer, aos 59 anos, o escritor e jornalista **Willy Cesar Rodrigues Ferreira**. Também biógrafo e documentarista, foi o primeiro profissional da imprensa do interior do Rio Grande do Sul a integrar a diretoria executiva do Sindicato dos Jornalistas do Estado, como segundo vice-

presidente, de 2001 a 2004. Ao longo de sua trajetória, atuou no jornal *Agora*, na Rádio Minuano, nas assessorias de Comunicação da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Furg), Ipiranga e Prefeitura de Rio Grande. Também, produziu e apresentou mais de 20 documentários sobre a história da cidade e do cinema. Na literatura, assinou as obras *A cidade do Rio Grande – do Big Bang a 2015* e *O pescador*; e foi patrono da 44ª *Feira do Livro* da Furg.



(*) Com o portal Coletiva.Net



De Eduardo Ribeiro e Wilson Barancelli

Protagonistas da Imprensa Brasileira

Apenas: R\$ 7,49

Disponível na amazon

Jornalistas & Cia
LIVROS

Nordeste

Morre Cosme Drummond, biógrafo de Santos Dumont

■ Morreu no Recife na madrugada de 16/5 **Cosme Degenar Drummond**, aos 70 anos, de causa não informada. Nascido na Ilha do Governador,

no Rio de Janeiro, começou como redator no então Ministério da Aeronáutica e integrou a equipe que fundou o Museu Aeroespacial, trabalhando na imprensa

com revistas especializadas no setor aéreo. Pesquisou a fundo a história da aviação nacional e de seus personagens. Lançou diversos livros sobre o tema, en-

tre eles uma biografia de Santos Dumont e outra de brigadeiro Salgado Filho. Deixou os filhos, Andréa, André e Vinicius, e os netos, Thais, Felipe e Guilherme.

■ Em coletiva no Austin Pub nessa terça-feira (29/5), o Sistema Verdes Mares apresentou o São João de Fortaleza 2018. A Capuchino Press assina a assessoria de imprensa do evento, programado para o Aterro da Praia de Iracema. ■ **Victor Hannover**, ex-TV Verdes Mares e TV Diário, integra agora o quadro de repórteres da Fortaleza FM. Ele se junta a **Kilmer**

de Campos, Fernanda Barrocas, Leonardo Pedreira, Lauriberto Braga, Renato Abreu, Evandro Nogueira e André Capiberibe.

■ A história de uma emissora pública, pioneira e comprometida com o Ceará é o foco do livro *FM Assembleia 96,7 – 10 anos com você no centro das discussões*, que será lançado nesta quarta-feira (30/5), às 18h30, no audi-

tório Murilo Aguiar da Assembleia Legislativa. A obra, de autoria de **Fátima Abreu**, diretora da FM Assembleia, retrata a trajetória de dez anos da primeira emissora de um Legislativo Estadual no País, o perfil dos fundadores, detalhando os programas que compõem a emissora pública e educativa e os conteúdos que apontam para o compromisso com a difusão da

cultura local e nacional. O livro foi realizado a partir do trabalho de conclusão de curso de Fátima no MBA Jornalismo Político e Comunicação Midiática da Escola Superior do Parlamento Cearense (Unipace), que teve orientação do professor João Paulo Bandeira e contou com a colaboração de integrantes da equipe da rádio.

(*) Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com **RendahMkt& Com** (contato@rendah.com.br 85-3231-4239).

Centro-Oeste

Estevão Damázio assume a direção de Jornalismo da EBC, e Mara Bergamashi, a Gerência Executiva da Agência Brasil

■ Na EBC desde o final de 2017, **Estevão Damázio** assumiu recentemente a Diretoria de Jornalismo da empresa, em substituição a **Lourival Macedo**. Formado em Jornalismo pelo Centro Universitário de Belo Horizonte, Estevão é pós-graduado em Política e Gestão de ONGs pela UnB. Durante 23 anos, trabalhou na CBN, como repórter, gerente regional e âncora; teve passagens por Correio Braziliense e colaborou com Veja Minas, Exame e Placar.

■ Ainda por lá, **Mara Bergamashi** assumiu a Gerência Execu-

tiva da Agência Brasil. Formada pela UFMG, começou na Folha de S.Paulo em BH e logo se transferiu para Brasília. Na capital, trabalhou por mais de uma década na cobertura política. Como repórter de O Estado de S. Paulo, foi indicada ao *Esso*, em 1994. Também atuou como colaboradora de O Globo e G1. Tem três livros publicados.

Comunicação Corporativa-DF

■ A assessoria da Câmara Federal divulga o recebimento, pelo quinto ano consecutivo, do Certificado de Excelência do ser-

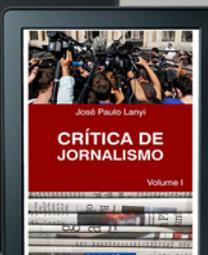
viço de Visitação Institucional do Congresso Nacional concedido pelo TripAdvisor. O programa, realizado em conjunto por Câmara e Senado, e coordenado pelas Secom dos dois órgãos, ocorre desde 1998. Em 2017, mais de 124 mil pessoas realizaram a visita guiada. Entre elas, cerca de três mil eram visitantes de 82 países, como França, Estados Unidos, Nepal e Nova Zelândia.

Curtas-DF

■ Na semana em que a Rádio Nacional AM de Brasília completa 60 anos, a EBC veicula entrevista

com **Valter Lima**, cuja história mistura-se à da emissora. Valter é apresentador, âncora e locutor do programa mais longevo de rádio brasileiro, o *Revista Brasil*, com debates, entrevistas e reportagens sobre os assuntos mais relevantes do momento. Confira a reportagem de **Roseann Kennedy**.

■ Programada para o período de 1º a 10/6, no Pátio Brasil, a 34ª edição da *Feira do Livro de Brasília* foi adiada para de 8 a 17/6 em razão da greve dos caminhoneiros. A edição deste ano homenageia **Ana Maria Machado, Luci Watanabe e Milton Hatoum**.



De José Paulo Lanyi

Crítica de Jornalismo - Volume I

Apenas: R\$ 4,99

Disponível na  **Jornalistas & Cia** LIVROS



Internacionais

Ned oferece US\$ 50 mil para projetos de comunicação

■ O [National Endowment for Democracy \(Ned\)](#) recebe até dia 22/6 projetos que promovam e fortaleçam os direitos humanos e a democracia. O subsídio varia de acordo com o tamanho e o escopo dos projetos, mas é de cerca de US\$ 50 mil (o equivalente a R\$ 182.355 na cotação do dólar de 23/5), com duração média de 12 meses.

► O Ned é uma fundação privada sem fins lucrativos dedicada ao crescimento e ao fortalecimen-

to de instituições democráticas em todo o mundo. Podem se inscrever ONGs, incluindo meios de comunicação independentes em todo o mundo, para projetos que promovam e defendam os direitos humanos e o Estado de direito, apoiem a liberdade de informação e meios de comunicação independentes, e promovam a prestação de contas e transparência.

► A entidade quer incentivar candidaturas de organizações

que trabalham em diversos ambientes, incluindo democracias recém-estabelecidas, países semiautoritários, sociedades altamente repressivas e países em fase de transição democrática. Mais informações no [site](#) da Ned (em inglês).

E mais...

■ Ex-senador, personalidade da indústria militar e aeronáutica francesa e proprietário do jornal *Le Figaro*, o bilionário francês

Serge Dassault faleceu em 28/5, aos 93 anos, em decorrência de uma parada cardíaca. O empresário começou a investir em comunicação aos 75 anos, quando comprou o grupo Valmonde (que edita a revista *Valeurs Actuelles*) e depois a Socpresse, do grupo Hersant, em 2004, segundo informou a AFP. Chegou a controlar até 70 publicações. Dois anos mais tarde vendeu grande parte das publicações e ficou com o *Le Figaro*.

Livros

Haisem Abaki lança 40 Crônicas quarentonas

■ Haisem Abaki lançou pela Letras do Brasil o livro *40 Crônicas quarentonas*. Ele foi colecionando ao longo da carreira histórias, testemunhos e casos, acrescidos da "contribuição" mais recente dos filhos, com suas observações impagáveis na descoberta do mundo. Tudo parece ser objeto para sua narrativa, às vezes direta, em outras ocasiões com voltas.

Experiente no rádio, ele leva sua picardia para as páginas do livro, com apresentação de José Paulo de Andrade e orelhas de José Nêumanne Pinto, Emanuel Bomfim e Robson Morelli. O livro está disponível para encomendas no [site da Letras do Brasil](#) pelo valor de R\$ 35.

E mais...

■ Com a proximidade do *Dia dos Namorados*, as editoras capricham nas sugestões de presentes.

► Virgílio Rigonatti conta, para a editora Ler e Prazer, uma história de amor durante a ditadura, no livro *Cravo vermelho*. O autor, estudioso desse período da história recente, trata das relações em tempos caóticos.

► Celso Sabadin lança em São Paulo no sábado (5/6), na livraria



Blooms do Shopping Frei Caneca (rua Frei Caneca, 569), *A história do cinema para quem tem pressa*, pela editora Valentina. O autor, mestre em Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi, é crítico de cinema e sócio-fundador da Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema).



Tuitão do Plínio

Um herói nas águas do rio

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia (*)

Anselmo estava na flor da idade, mas levava uma vida dura, sem emprego, sem amigos. Trazia como carma o fato de o pai ter sido um dos mais sangrentos bandidos daquela região, assassino linchado em praça pública antes que a Justiça lhe desse destino certo, a cadeia. Assim,

sem conseguir se livrar dessa pecha de **vacal**, o rapaz ia de beira em beira, de léu em léu, um indigente vagando sem rumo e sem destino, à mercê da vida. Um dia, quando passava pela beira do rio viu uma canoa virar e a mãe pôs-se a gritar desesperada tentando salvar o bebê que erguia sobre a

cabeça. Bom de nado, Anselmo atirou-se n'água, salvou a ambos. Virou herói e nunca mais foi visto como indigno, indecente, desprezível.

Vacal – [De vaca + -al.] – Adjetivo de dois gêneros – 1.Bras. Indigno, indecente; desprezível. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

■ A propósito da [morte](#) de Alberto Dines, Eugênio Araújo lembra de um episódio que Audálio Dantas costuma contar sobre ele:

"Audálio, época braba de manifestações pela democracia e contra a tortura e morte do Vlado Herzog, fora chamado ao QG do II Exército, próximo ao Ibirapuera, em São Paulo.

Ouviu de um general:

– Não estou gostando nada do que andas escrevendo na *Folha* sobre o governo.

– Mas não escrevo na *Folha*. Dirijo o Sindicato dos Jornalistas.

– Sei bem da sua assinatura. AD, Audálio Dantas.

– Mas não sou eu! É o Alberto Dines!"

"Ficamos extremamente contentes de constar no especial sobre fake news organizado pelo J&Cia. Obrigada por nos ter indicado; foi ótimo para expor o trabalho da SG Comunicação! E que venham outras iniciativas brilhantes como essa!" – Rosa Symanski

Dos leitores



✓ Inscrições abertas

SAMSUNG

Master em Jornalismo
Estratégias Digitais para Empresas de Mídia



GO GERDAU

Norte

Amazonas

Estreou na última semana no Casarão de Ideias, cinema de rua do Centro de Manaus, *A vida extra-ordinária de Tarso de Castro*, documentário sobre o criador do Pasquim e membro de uma geração de intelectuais que se opunham à ditadura militar. Os horários de exibição são: 16h (quinta e sexta-feiras), 18h30 (sábado). O documentário revisita a história do Brasil nos anos 1960, 70 e 80.

A Casa Literária e a Ponto-comm & Marketing lançarão em 14/6, dia da abertura da Copa

do Mundo da Rússia, às 19h, na Galeria de Artes do Icbeu, o livro *Relatos de uma Copa no coração da Amazônia*, de **Agnaldo Oliveira Júnior**. A obra traz histórias do evento realizado em Manaus há quatro anos. Uma exposição com



80 fotos de Agnaldo também será aberta ao público e ficará durante um mês no local.

Miss Brasil – A jornalista amazonense **Mayra Dias**, de 26 anos, foi eleita no último sábado *Miss Brasil 2018 Be Emotion*. A festa teve transmissão da Band. (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Imagens Panamazônica

Rondônia

Alessandro Lubiana, presidente da Associação dos Jornais Diários de Rondônia, afirmou que a entidade pretende definir ainda em junho as regras do prêmio para reportagens de educação cuja criação ele anunciou durante o 1º Congresso Rondoniense de Jornalismo, realizado em Porto Velho em 22 e 23 de

maio: "Vamos produzir o edital e anunciar o valor da premiação. Queremos fomentar a cobertura de educação em Rondônia". Lubiana informou que poderão ser inscritas reportagens das versões impressa e digital de jornais diários, de sites independentes e as produzidas para outras mídias.



Operação Ágata, de proteção a fronteira, combate ao narcotráfico, garimpos ilegais e contrabando. Militares patrulham o rio entre as cidades de Oiapoque, no Brasil, e São Jorge, na Guiana Francesa, à procura de drogas e ouro com abordagens às embarcações que passam no rio Oiapoque, no Amapá – Foto Paulo Santos, 2012

Tocantins

Gabriela Melo e **Jordanna Parreira** pedem que os jornalistas do Tocantins respondam ao [questionário da pesquisa](#) que fazem para a pós-graduação da Universidade Federal do Tocantins, sobre a percepção do

mercado de trabalho jornalístico tocantinense, coordenada pelo Prof. Dr. **Francisco Gilson Rebouças Porto Junior**. Qualquer dúvida pode ser esclarecida pelo gabrielamelogpm@gmail.com.

Pará

Nil Muniz passou a integrar a equipe de assessoria de imprensa da Norte Energia em Altamira. Ele informa que seu principal contato é imprensa@norteenergiasa.com.br, mas também pode ser encontrado nos 93-988-080-003 e nil@massmedia.com.br. A assessoria conta ainda com **Camilla Souza** (93-991-467-235 e camillasouza@norteenergiasa.com.br).

Em razão do número excessivo de *fake news* em circulação sobre a paralisação dos caminhoneiros, a tenente Bruna, da Seção de Comunicação Social do Comando Militar do Norte, braço operacional do Exército

no Pará, Amapá e Maranhão, informa estar à disposição para qualquer dúvida que os jornalistas da região tenham. Contatos pelo cel/WhatsApp 91-981-509-098.

De 5 e 9/6, o *Projeto Biizu* estará com oficinas na *Feira Pan-Amazônica do Livro*. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local: sala 5 do Hangar Centro de Convenções da Amazônia. As oficinas são: dias 5 e 6: *Escrita Criativa*, com **Mayara Larocque**; dia 7: *Fotografia*, com **Rodrigo José**; dia 8: *Desenho*, com **Edson Redivan**, que volta no dia 9 com *Quadrinhos*.

O time de futebol Imprensinha Feminino, das jornalistas de

Belém, sob o comando de **Anna Cristina Campos**, participou de seu primeiro torneio e conseguiu o segundo lugar, depois de uma acirrada disputa de pênaltis no último domingo (27/5). Realizado na arena Tuna Soccer, contou ainda com as equipes Angels, Remistas Zueiras, Evolução, Tunetes, Apimentadas, Fofoletis, TV Leão e 14 Bis. O Imprensinha também está confirmado no 1º Campeonato Paraense de Times Femininos

Amadores, que será realizado em breve.

No último dia 10/5, às vésperas do *Dia das Mães*, nasceu João Vicente, segundo filho de **Keila Ferreira** e **Cândido Neto**. (Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com –, do *Jornalistas Paraenses em Ação*)



As meninas do Imprensinha com André Bocem, presidente da Federação Paraense de Futebol 7



Mais Premiados

Troféu Mulher Imprensa prorroga votação

■ O prazo de [votação](#) da segunda fase da 13ª edição do *Troféu Mulher Imprensa*, que se encerraria em 23/5, foi prorrogado para 4 de junho. O internauta poderá votar apenas uma vez em cada categoria com seu e-mail. O voto só será validado e contabilizado após a confirmação em [link](#) enviado ao e-mail do votante. Votos não confirmados não serão validados. Como algumas empresas têm bloqueios no seu servidor, a recomendação é que o voto seja realizado de um e-mail e/ou local particular.

É mais...

■ Terminam nesta quinta-feira (31/5) as inscrições para a quinta edição do [Prêmio Petrobras de Jornalismo](#). A novidade deste ano é a categoria *Radiojornalismo*. No total, serão 14 premiações com valores individuais entre R\$ 10 mil e R\$ 40 mil. Podem concorrer os trabalhos veiculados entre 11/1/2017 e 10/2/2018.

Mais informações sobre esses e outros prêmios de jornalismo você confere em [maispremiados.com.br](#).

Seguem abertas as inscrições para curso *online* de cobertura de eleições

■ As inscrições para o curso *online* gratuito [Como cobrir eleições sem errar: dados e pesquisas para entender o eleitor](#) terminam nesta semana. O time de instrutores contará com coordenação **José**

Roberto de Toledo, editor da revista Piauí e veterano da cobertura das últimas 17 eleições no Brasil, e participações de **Keila Guimarães**, editora de dados do Google News Lab, **Cláudio Weber Abramo**, co-

fundador da Dados.org e ex-diretor executivo da Transparência Brasil, e **Daniel Bramatti**, presidente da Abraji e editor do Estadão Dados. ▶ Serão apenas quatro semanas, de 4/6 a 1º de julho. Como não

há aulas ou atividades ao vivo, o aluno faz o curso nos dias e horas que achar mais convenientes. O oferecimento é uma parceria de Knight Center, ANJ e Google News Initiative.

Brio reformula curso *The Independent*

■ O Brio está com uma versão reformulada do curso [The Independent, que](#) informa detalhes de como unir técnica e criatividade para idealizar,

planejar, apurar e publicar histórias relevantes em qualquer área de interesse e em qualquer mídia. São 28 aulas, contendo demonstrações didáticas com o

instrutor **Breno Costa** (fundador e chefe de desenvolvimento jornalístico do Brio). Todas as aulas são em vídeo e se aplicam a qualquer área de interesse

no jornalismo. O pagamento é único, no valor de R\$ 39, e dá acesso permanente a mais de 11 horas de conteúdo.

Terra tem nova estratégia de conteúdo e frentes de inovação

■ Com o objetivo de ganhar agilidade na publicação de *hard news* e aumentar a abrangência de seu conteúdo, o portal Terra anunciou uma parceria com o grupo O Estado de S.Paulo. Também reformulou a já consolidada parceria com a Editora Três,

adicionando novos formatos e títulos da Rocky Mountain. A parceria com o Estadão vai gerar conteúdos exclusivos de diversos temas, como cidades, vida e estilo, economia, esportes, entretenimento, internacional e política. Além disso, transmitirá grade de

programas ao vivo no portal e matérias geradas pela redação. ▶ O novo acordo com a Editora Três também abrange transmissões ao vivo, diariamente, dos programas IstoÉ e IstoÉ Dinheiro no portal Terra e novos títulos que têm sinergia com suas linhas

editoriais, entre eles, *Bicycling*, *Go Outside*, *Hardcore*, *Runners* e *Women's Health*, adicionando conteúdos segmentados que atraem novos usuários. Mais informações no [imprensa@telefonica.com](#) ou 11 3430-7020.

Movida lança revista institucional

■ A locadora de automóveis Movida lançou em maio #Partiu, revista institucional com informações relacionadas a automóveis e destinos turísticos. Bimestral, tem tiragem de 20 mil exemplares distribuídos em todas as lojas da locadora no País, além de versão digital no [site](#) e aplicativo da marca. A primeira edição trouxe, entre outras, matérias sobre Belém do Pará, carros elétricos, carbono neutro e segurança no trânsito. ▶ A produção é da GWA Comunicação Integrada e conta com edição de **Camila Carvas** ([cami-la@gwa.com.br](#), 11-3030-3000

ou 996-171-151), colaboração de **Aline Cury Zampieri**, **Felipe Tomazelli**, **Juliana Cazarine** e **Martha Lopes**, revisão de **Ana Paula Andrade**, *design* de **Thais Martho** e direção de Arte de **Cauê Yuiuti**.

É mais...

■ Instituto Patrícia Galvão, Abraji e Global Health Strategies divulgaram na última semana [o resultado](#) do edital *Jornalismo Investigativo em Direitos Humanos, Aborto e Saúde Pública*, lançado em março para estimular a realização de reportagens investigativas sobre

questões e histórias pouco exploradas pela imprensa que contribuam para o aprofundamento do debate público sobre a problemática do aborto no País a partir de uma perspectiva de direitos humanos e saúde pública. O Instituto Patrícia Galvão recebeu cerca de 200 propostas e cinco foram selecionadas para serem apoiadas com financiamento de até R\$ 10 mil.

■ A conversora de bitcoins Foxbit lançou em 22/5 o [Cointimes](#), portal de notícias sobre cripto-economia dirigido ao investidor individual, com o objetivo de

ajudá-lo a tomar a melhor decisão para suas finanças. O portal conta com uma equipe de oito profissionais, capitaneados por **Mayra Siqueira**, ex-CBN e SporTV. Além de notícias, o portal publica artigos e entrevistas com especialistas e entusiastas nacionais e internacionais.

■ O [blog Radioamantes](#) comemora seu oitavo aniversário nesta quarta-feira (30/5). Comandado por **Marcos Lauro** e **Rodney Brocanelli** (11-997-031-103), é um dos poucos espaços na internet a falar exclusivamente sobre o veículo em todas as suas vertentes.



■ **Nelson Nunes**, editor-chefe do Diário de S. Paulo na época em que **J. Hawilla** o comprou da Infoglobo, publicou no Facebook o texto a seguir, que reproduzimos em parte.



O dia em que J. Hawilla virou dono do Diário

Conheci J. Hawilla na virada dos anos 70/80 quando ele ainda era, só, um repórter de campo como nós. Eu, na época, começava a trilhar a profissão na Gazeta Esportiva, num tempo em que os jornais cobriam tudo. Hawilla era só mais um dos nossos nas rodas de resenha que fazíamos antes e depois das partidas, à espera dos entrevistados. Naquele tempo não havia coletiva, nem zona mista. As entrevistas eram livres, permitidas ainda dentro de campo. E até mesmo nos vestiários.

J. Hawilla já era um nome de destaque no meio e, em pouco tempo, assumiu posições de chefia nas emissoras em que trabalhou. Montou equipes que marcaram época no rádio e na TV, antes de se tornar empresário. Junto com o também repórter Kleber Leite, seu par no Rio de Janeiro, trilhou os primeiros passos para montar um império que o fez enriquecer com a comercialização dos direitos de transmissão dos jogos na TV. Foi assim,

trocando o microfone por um promissor e pioneiro negócio de vendas de placas de publicidade, que Hawilla virou o homem-forte da Traffic, o dono da TV TEM (uma das principais retransmissoras da Rede Globo instaladas em diversas cidades do Interior de São Paulo), o proprietário da Rede Bom Dia de Jornais e, por fim, integrante de um clã de dirigentes que ditavam os destinos do futebol mundial. O mesmo clã que, lamentavelmente, o levou à prisão e à delação dos esquemas de propina e corrupção na Fifa, enfim descobertos pela CIA.

Passado o tempo em que dividíamos o mesmo espaço para as entrevistas com jogadores só fui reencontrar Jota Hawilla mais de três décadas depois. Eu, como editor-chefe do Diário de S. Paulo e ele, simplesmente, como o novo dono do jornal, que acabara de comprar das Organizações Globo, em outubro de 2009.

Impossível esquecer o primeiro dia de Hawilla na redação do Diário. Ele estava

radiante, quase deslumbrado, parecia um menino que acabara de ganhar a sonhada bicicleta do Papai Noel. Acompanhado de alguns executivos de seu grupo, fazia questão de passear por todos os andares do prédio da Major Quedinho, cujas instalações haviam sido consideravelmente melhoradas pelas Organizações Globo. Quando Hawilla chegou o prédio já era outro, e a redação era um modelo de escritório organizado, limpo e até luxuoso para os padrões. Hawilla olhava para tudo aquilo e se sentia vitorioso. Vez em quando, passava por uma sala e perguntava para um de seus assistentes diretos se este ou aquele móvel fazia parte do inventário do seu objeto de compra.

Excitado, incansável, seduzido pelo valor do bem que acabara de arrematar, decidi ir conhecer o parque gráfico, em Osasco. Ainda era hora do almoço, a gráfica praticamente estava parada

naquele horário, não haveria muito o que ele conhecer lá, mas seu pedido era uma ordem. Montamos, pois, uma delegação e lá fomos nós.

Após vistoriar as impressoras e o depósito das bobinas de papel-jornal em estoque, Hawilla sugeriu que todos nós almoçássemos ali mesmo, no restaurante da gráfica, um bandejão que atendia aos operários do setor e um ou outro visitante eventual, como nós. Hawilla era um empresário bem-sucedido, acostumado a frequentar ambientes requintados, restaurantes finos e serviços de qualidade. Digamos, então, que o cardápio à disposição naquele instante, sem nada programado previamente, não parecia à altura do ilustre visitante. Mesmo assim, todos fizeram fila, pegaram sua bandeja e foram se servindo daquele clássico menu dos restaurantes industriais; alface, tomate, arroz, feijão e bife. Como complemento, farinha, vinagrete e pimenta. Gentilmente, Hawilla deixou que todos passassem à sua frente e foi por último na fila. Pegou a alface, o tomate, um pouquinho de arroz,

jogou uma concha de feijão por cima... e refugou diante da travessa dos bifés, que, a bem da verdade, não pareciam tão apetitosos.

– O que foi, não gostou da cara do bife? –, perguntou a atendente, com o garfo-espeto numa mão e a touca de plástico na outra, caindo da cabeça. Logicamente, ela não tinha a menor ideia de quem era aquele sujeito bem-vestido, e com cara de poucos amigos.

Hawilla sempre foi polido, educado e gentil no trato com as pessoas. Naquele momento, diante da saia-justa da escolha do bife, redobrou seus cuidados para não parecer deselegante com a senhora que o atendia.

– Não, é que eu não gostaria de comer carne... –, argumentou, para não dizer na lata que não tinha ido com a cara do filé à moda do parque gráfico...

– Óia, não tem pobrema, nós tem opção –, disse, derrapando no vernáculo e nas concordâncias.

-- Ah, que bom, senhora! Eu agradeço. E quais são as opções para quem não

quer comer carne? –, perguntou Hawilla, feliz de saber que o restaurante do parque gráfico se preocupava com a diversidade do paladar de seus funcionários.

– Veja bem, nós tem três opções: ovo frito, omelete de queijo e omelete só de ovo!!!

Anestesiado como quem recebe um direto de Tyson no fígado diante de tantas possibilidades gastronômicas, Hawilla pensou, pensou e pediu uma omelete só de ovo, seja lá o que isso significasse.

Cinco minutos depois, a senhorinha sai da cozinha com um prato na mão, e solta um grito no salão:

– Ô Fio, vem buscar sua omelete que hoje nós tá sem garçom!!!

É com essa imagem, de um sujeito simples e que sempre respeitou seus funcionários, que hoje me despeço de J. Hawilla – um homem bem diferente desse que, lamentavelmente, trocou as manchetes do futebol mundial dos últimos anos pelas páginas policiais.

Descanse em paz, JH!

[Confira a íntegra.](#)